# EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO



## **FINALIDADE**

Esta Especificação Técnica tem a finalidade de estabelecer regras e recomendações mínimas exigíveis para a emenda reta contrátil a frio utilizada nas redes de distribuição de energia elétrica das empresas do Grupo Equatorial Energia.

A versão vigente cancela as versões anteriores.



## SUMÁRIO

1	CAMPO DE APLICAÇÃO4
2	RESPONSABILIDADES4
3	DEFINIÇÕES4
4	REFERÊNCIAS5
5	CONDIÇÕES GERAIS6
5.1	Generalidades6
5.2	Desenho do Material6
5.3	Códigos Padronizados6
5.4	Identificação6
5.5	Embalagem7
5.6	Garantia8
5.7	Apresentação da Proposta Técnica e Documentos Exigidos8
5.8	Homologação de Fornecedores8
6	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS9
6.1	Características Técnicas9
7	INSPEÇÕES E ENSAIOS
7.1	Ensaios10
7.2	Plano de Amostragem11
8	DESENHOS13
9	CÓDIGOS PADRONIZADOS14
10	ANEXOS17
11	CONTROLE DE REVISÕES19
12	APROVAÇÃO 20

GRUPO GUATORIA ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	TÉCNICA	Homologado 28/12/2023		Página: 4 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio		ET.00156.EC	QTL	Revisão: 01
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

## 1 CAMPO DE APLICAÇÃO

#### 1.1 Áreas de Aplicação da Especificação Técnica

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Qualidade, a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento, elaboração de projetos, construção e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica nas áreas de concessão da CONCESSIONÁRIA.

#### 1.2 Áreas de Aplicação da Emenda Reta Contrátil a Frio

A emenda reta contrátil a frio é utilizada nas emendas de cabos isolados em redes de distribuição subterrâneas nas classes de tensão de 15 kV, 24,2 kV e 36,2 kV.

#### 2 RESPONSABILIDADES

#### 2.1 Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

- Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento da emenda reta contrátil a frio;
- Validar tecnicamente as propostas de materiais/equipamentos, solicitados para compra, que estejam de acordo com este documento;
- Homologar tecnicamente os fabricantes/fornecedores que estejam de acordo com o padrão definido neste documento e nas normas técnicas dos órgãos competentes;
- Coordenar o processo de revisão deste documento.

#### 2.2 Fabricante/Fornecedor

• Fabricar/Fornecer a emenda reta contrátil a frio conforme as regras, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo.

#### 2.3 Projetista/Construtor

• Utilizar em projetos e obras, o material conforme especificado nesse instrumento normativo.

#### 3 DEFINIÇÕES

#### 3.1 Conector de Emenda

Componente metálico por meio do qual se estabelece a continuidade elétrica entre dois ou mais condutores.

#### 3.2 Distância de Escoamento

Menor distância fase-terra, medida sobre a superfície externa do terminal.

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	TÉCNICA	Homologado 28/12/202		Página: 5 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio		ET.00156.E0	QTL	Revisão: 01
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 3.3 Emenda

Acessório que possui a função de emendar dois ou mais cabos através da conexão de seus condutores, reconstituir o isolamento, dar continuidade elétrica às eventuais blindagens ou capas metálicas, proporcionar o controle de campo elétrico e dar proteção contra agentes externos.

#### 3.4 Emenda de Derivação

Emenda de um cabo principal, através da qual é derivado um ou mais cabos, geralmente de seção de condutor menor ou igual.

#### 3.5 Emenda Especial

Emenda para aplicações particulares como, por exemplo, para uso submarino ou travessia de rios, para unir cabos com tensões nominais diferentes, para unir cabos a campo radial a campo não radial, para realização de seccionamento das capas metálicas e para unir cabos com materiais isolantes diferentes (emenda de transição).

#### 3.6 Emenda Reta

Emenda em que dois cabos são unidos pelas suas extremidades, de modo que seus eixos de simetria coincidam, tornando-se um prolongamento do outro.

#### 3.7 Tensão de Isolamento Fase-Terra (Uo)

Valor eficaz da tensão, em frequência industrial, entre fase e terra, para o qual o acessório é projetado.

### 3.8 Tensão de Isolamento Fase-Fase (U)

Valor eficaz da tensão, em frequência industrial, entre fases, para o qual o acessório é projetado.

#### 4 REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5426:1985 – Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;

ABNT NBR 5456:2010 - Eletricidade geral - Terminologia;

ABNT NBR 5460:1992 - Sistemas elétricos de potência;

ABNT NBR 5471:1986 - Condutores elétricos:

ABNT NBR 7286:2022 – Cabos de potência com isolação extrudada de borracha etilenopropileno (EPR, HEPR ou EPR 105) para tensões de 1 kV a 35 kV – Requisitos de desempenho;

ABNT NBR 7287:2023 – Cabos de potência com isolação extrudada de polietileno reticulado (XLPE) para tensões de 1 kV a 35 kV – Requisitos de desempenho;

ABNT NBR 7288:2018 – Cabos de potência com isolação sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) ou polietileno (PE) para tensões de 1 kV a 6 kV – Especificação;

<b>EQUATORIA</b> ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>-</sup>	ΓÉCNICA	Homologado 28/12/202		Página: 6 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a I	-rio		ET.00156.E0	QTL	Revisão: 01
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

ABNT NBR 9314:2006 – Emendas e terminações para cabos de potência com isolação para tensões de 3,6/6 kV a 27/35 kV;

ABNT NBR 9326:2014 - Conectores para cabos de potência - Ensaios de ciclos térmicos e curtos-circuitos;

ABNT NBR 10296:2014 – Material isolante elétrico – Avaliação da resistência ao trilhamento e erosão sob condições ambientais severas;

ABNT NBR IEC 60060-1:2013 – Técnicas de ensaios elétricos de alta tensão – Parte 1: Definições gerais e requisitos de ensaio;

ABNT NBR IEC 60060-2:2016 – Técnicas de ensaios elétricos de alta tensão – Parte 2: Sistemas de medição;

ABNT NBR IEC 60270:2017 - Técnicas de ensaios elétricos de alta tensão - Medição de descargas parciais;

IEC 61442:2023 – Test methods for accessories for power cables with rated voltages from 6 kV (UM=7, 2 kV) up to 36 kV (UM=42 kV);

ET.00202 – Cabo de potência isolado de média tensão.

## 5 CONDIÇÕES GERAIS

#### 5.1 Generalidades

A emenda reta contrátil a frio deve ser fornecida com todos os componentes necessários para a sua utilização em cabos de cobre ou alumínio com isolação em borracha etilenopropileno (EPR) ou polietileno reticulado (XLPE), nas tensões de isolamento (Uo/U) de 8,7/15 kV, 12/20 kV e 20/35 kV.

#### 5.2 Desenho do Material

A emenda reta contrátil a frio deve atender ao especificado no Desenho 1.

#### 5.3 Códigos Padronizados

Os códigos padronizados para as emendas são apresentados na Tabela 3.

#### 5.4 Identificação

#### 5.4.1 Luva de Emenda

A luva de emenda deve ser identificada de modo legível e indelével, com no mínimo as seguintes informações:

- Nome ou marca comercial do fabricante:
- Faixa de condutores aplicáveis.

#### 5.4.2 Revestimento Polimérico

O revestimento polimérico da emenda reta contrátil a frio deverá ser identificado de modo legível e indelével, com no mínimo as seguintes informações:

<b>EQUATORIA</b> ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>-</sup>	ΓÉCNICA	Homologado 28/12/202		Página: 7 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a I	-rio		ET.00156.E0	QTL	Revisão: 01
Classificação das infor	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- Nome ou marca comercial do fabricante;
- Código do fabricante;
- Data de fabricação (mês/ano);
- Tensão de isolamento;
- Faixa de aplicação (diâmetro sobre a isolação mínimo e máximo e a faixa de condutores em mm²).

#### 5.5 Embalagem

As emendas contráteis a frio deverão ser embaladas individualmente em sacos ou cápsulas de material termoplástico transparente (polietileno), fechados por solda eletrônica de modo a evitarem a penetração de umidade e a seguir colocadas em caixa de papelão individual. A embalagem deve conter externamente, de forma legível e indelével, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Nome ou marca comercial do fabricante;
- b) Referência do fabricante;
- c) Código SAP do material;
- d) Tensão de isolamento (Uo/U);
- e) Identificação do condutor aplicável (mm²);
- f) Prazo de validade.

#### Nota 1: A embalagem individual de cada emenda deve conter um manual de instrução de uso em português.

As caixas de papelão individuais contendo as emendas contráteis a frio deverão ser acondicionadas em caixas contendo no máximo 20 unidades e com massa bruta não superior a 20 kg.

Dependendo da quantidade de embalagens, estas devem ser unitizadas em paletes de madeira com dimensões de 1200mm x 1000mm. A altura do empilhamento das caixas de transporte junto com o palete de madeira não pode ultrapassar 1150mm e a massa de 1000kg, de forma que facilite a movimentação mecânica das mercadorias. A acomodação dos materiais sobre o palete deve ser tal que permita a distribuição uniforme das massas.

Informações necessárias nas etiquetas dos paletes:

- a) Código SAP do material;
- b) Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- c) Número do pedido de compra Equatorial;
- d) Quantidade total dos materiais no palete;

GRUPO CQUATORIA ENERGIA	ESPECIFIC	AÇÃO TÉCNICA	Homologado ei 28/12/2023	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	gina: e 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio		ET.00156.EQT	L I	isão: )1
Classificação das infor	nações: <b>X</b> Pú	úblicoInterno	Restrito	Confidencia	ı

e) Massa bruta, em quilogramas (kg).

Nota 2: Utilizar madeira de origem legal;

Nota 3: Em todas as etapas de fabricação das caixas e paletes de madeira, devem ser rigorosamente cumpridas a legislação ambiental, especialmente os instrumentos legais emanados do Ibama, e a legislação correlata, federal, estadual e municipal.

#### 5.6 Garantia

As emendas contráteis a frio deverão ser garantidas por um período mínimo de 24 meses a partir da entrega no almoxarifado da CONCESSIONÁRIA, contra quaisquer defeitos de fabricação, em conformidade com o contrato de fornecimento do material.

As eventuais despesas com mão-de-obra, decorrentes da retirada e instalação dos materiais comprovadamente com defeito de fabricação, bem como o transporte destas peças entre almoxarifado da CONCESSIONÁRIA e fabricante, correrão por conta do fabricante.

#### 5.7 Apresentação da Proposta Técnica e Documentos Exigidos

As propostas técnicas deverão, obrigatoriamente, serem apresentadas no mínimo com os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas do material ofertado, conforme o Anexo II desta especificação técnica. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis a análise técnica da oferta e devem ser apresentados independentemente dos mesmos constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta;
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo III desta especificação técnica;
- c) Desenho dimensional numerado indicando as atualizações/versões do mesmo e contendo as principais vistas, indicação da localização das peças e acessórios;
- d) Relatórios de ensaios de tipo e orçamento do ensaio, caso seja necessário repetir;
- e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

#### 5.8 Homologação de Fornecedores

Para o fornecimento da emenda reta contrátil a frio o fabricante obrigatoriamente deve providenciar a homologação do seu produto junto à CONCESSIONÁRIA. Para iniciar o processo de homologação o fabricante deve fazer solicitação através do e-mail homologação @ equatorialenergia.com.br.

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO	TÉCNICA	Homologado 28/12/202		Página: 9 de 21
Título: Emenda Reta C	contrátil a Frio		ET.00156.E0	QTL	Revisão: 01
Classificação das info	rmações: <b>X</b> Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

#### 6.1 Características Técnicas

#### 6.1.1 Emenda Contrátil a Frio

A emenda reta contrátil a frio deverá ser fornecida na forma de kit, onde o kit deverá possuir, no mínimo, os seguintes materiais:

- a) Luva de emenda;
- b) Fita ou manta com camada semicondutora;
- c) Massas ou fitas para vedação (quando aplicável);
- d) Malha de cobre e conexões para recomposição da blindagem do condutor;
- e) Revestimento polimérico contrátil a frio;
- f) Materiais para limpeza e preparação do cabo;
- g) Outros materiais que o fornecedor julgar necessário para a montagem da emenda.

#### 6.1.2 Luva de Emenda

Os kits deverão ser fornecidos com uma luva de emenda do tipo torquimétrica, fabricada em liga de alumínio estanhado, adequada para utilização em condutores de cobre ou alumínio, fornecida com composto anti-óxido e que permita a emenda dos condutores indicados na Tabela 2.

As luvas de emenda deverão possuir travamento central de maneira a garantir o correto posicionamento dos condutores.

Os parafusos da luva de emenda torquimétrica deverão ser rompidos dentro de seus furos, garantindo que nenhuma ponta ou projeção de material permaneça na superfície do conector.

As luvas de emenda deverão ser projetadas e construídas de modo que a resistência elétrica da conexão não seja superior à resistência equivalente do condutor de referência.

#### 6.1.3 Blindagem

A continuidade elétrica da blindagem do condutor deverá ser feita através de uma malha de cobre com seção mínima de 25 mm².

O conjunto para reconstituição da blindagem do condutor deverá ser fornecido com um sistema de compressão de força constante, utilizando molas de força constante ou outro sistema equivalente.

<b>ENERGIA</b>	ESPE	ECIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 28/12/202		Página: 10 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a l	Frio		ET.00156.E0	QTL	Revisão: 01
Classificação das inform	mações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 6.1.4 Revestimento Polimérico

O revestimento polimérico das emendas deverá ser do tipo contrátil a frio.

O revestimento polimérico deve assegurar a distância de escoamento, proteger o núcleo, e ser constituído de elastômeros a base de silicone, com resistência ao trilhamento elétrico de no mínimo 3,6 kV/mm.

#### 6.1.5 Características Elétricas

A emenda reta contrátil a frio deve suportar a capacidade de condução de corrente dos condutores para os quais ela foi projetada e atender aos ensaios elétricos indicados no item 7.

#### 6.1.6 Acabamento

A superfície externa do revestimento polimérico utilizado na emenda deve ser homogênea, completamente lisa, isenta de rebarbas, rachaduras, bolhas e deve ser projetada para evitar a formação de descargas localizadas e de maneira a impedir a penetração de umidade pelas interfaces.

#### 7 INSPEÇÕES E ENSAIOS

#### 7.1 Ensaios

Os ensaios exigidos nessa especificação devem ser realizados conforme orientações da ABNT NBR 9314.

#### 7.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios devem ser realizados com a finalidade de demonstrar o satisfatório comportamento da emenda reta contrátil a frio, para atender à aplicação prevista. São, por isso mesmo, de natureza tal que não precisam ser repetidos, a menos que haja modificação de materiais ou de construção da emenda que possa vir a modificar o seu desempenho.

Entende-se por modificação de projeto da emenda reta contrátil a frio, para os objetivos desta especificação, qualquer variação construtiva ou de tecnologia que possa influir diretamente no seu desempenho elétrico ou mecânico. Os ensaios de tipo previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional;
- c) Tensão suportável em 60 Hz;
- d) Descargas parciais;
- e) Impulso atmosférico normalizado a regime de sobrecarga;
- f) Ciclos térmicos;
- g) Curto-circuito térmico (condutor e blindagem).

Nota 4: Os ensaios devem ser realizados na sequência indicada na norma ABNT NBR 9314.

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO '	TÉCNICA	Homologado ( 28/12/2023		Página: 11 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio		ET.00156.EQ	)TL	Revisão: 01
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 7.1.2 Ensaios de Rotina.

Estes ensaios devem obrigatoriamente serem realizados pelo fabricante em cada unidade produzida. Os ensaios de rotina previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional.

#### 7.1.3 Ensaio de Recebimento

Estes ensaios constituem-se de ensaios de recebimento, feitos de acordo com o plano de amostragem da Tabela 1, com a finalidade de demonstrar a integridade da emenda. Os ensaios e verificações de recebimento solicitados por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional;
- c) Tensão suportável;
- d) Descargas parciais.

## 7.2 Plano de Amostragem

A amostragem para os ensaios de recebimento e os critérios de aceitação e rejeição do lote estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 - Plano de Amostragem para os Ensaios de Recebimento

Tamanho do Lote	- Verificação dimensional - Descargas Nível I, Amostragem Dupla e NQA Nível S2, Amostra					iais	a e	
	Amostra Ac Re			Amo	stra	Ac	Re	
	Sequência	Tamanho	AC	Ke	Sequência	Tamanho	AC	Re
até 15	-	2	0	1	-	2	0	1
16 a 25	-	3	0	1	-	2	0	1
26 a 50	-	5	0	1	-	2	0	1
51 a 90	-	5	0	1	-	3	0	1
91 a 150	1 <sup>a</sup> 2 <sup>a</sup>	5 5	0	2 2	-	3	0	1
151 a 280	1ª	8	0	2	-	3	0	1

GRUPO CONTROL ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO '	TÉCNICA	Homologado em: 28/12/2023	Página: 12 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio		ET.00156.EQTL	Revisão: 01
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	RestritoCon	fidencial

Tamanho do		speção visu ação dimen ostragem Du	siona		- Des	isão suportá cargas parc Amostragen	iais	a e
Lote		4%	NQA 2%					
	Amo	stra	Ac	Re	Amostra Ac			Re
	Sequência	Tamanho	A	i c	Sequência	Tamanho	A	110
	2 <sup>a</sup>	8	1	2				

Nota 5: Ac – número de emendas defeituosas que ainda permite aceitar o lote;

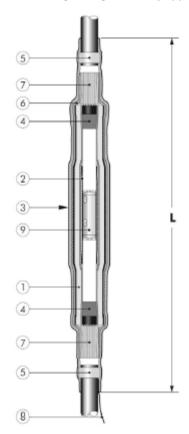
Nota 6: Re – número de emendas defeituosas que implica na rejeição do lote;

Nota 7: Plano de amostragem conforme ABNT NBR 5426.

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	Homologado 28/12/2023		Página: 13 de 21	
Título: Emenda Reta Co	ET.00156.EC	QTL	Revisão: 01		
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 8 DESENHOS

**DESENHO** 1 – Emenda Reta Contrátil a Frio – Detalhes Construtivos



- 1) Corpo de borracha EPDM extrudada
- 2) Manta com camada semicondutora
- 3) Capa externa em EPDM
- 4) Fita para controle do campo elétrico
- 5) Fita de vedação
- 6) Malha de cobre
- 7) Mola de pressão constante
- 8) Etiqueta de rastreabilidade
- 9) Luva de emenda

TABELA 2 - Dimensões das Emendas e Seção dos Condutores Aplicáveis

Item	Código	Classe de Tensão (kV)	Isolação (kV)	Seção dos Condutores Aplicáveis (mm²)	Comprimento L (mm)
1	124430022		8,7/15	25 - 95	
2	124430023	15	ŕ	120 – 240	450
3	124430008		12/20	95 – 120	
4	124430024	36,2	20/35	25 – 95	650
5	124430025	53,2	20/33	120 – 240	550

Nota 8: A emenda reta do item 3 poderá ser utilizada apenas na manutenção da rede subterrânea que utiliza condutores com isolação 12/20 kV.

EQUATORIAL ENERGIA	ESPECIFICAÇ	ÃO TÉCNICA	Homologado em: 28/12/2023		Página: 14 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio	ET.00156.EQTL		Revisão: 01	
Classificação das inform	mações: X Públi	coInterno	Restrito	Conf	idencial

## 9 CÓDIGOS PADRONIZADOS

 TABELA 3 - Códigos e Descrições Padronizadas

ORDEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
1	124430022	EMENDA CONT FRIO 8,7/15KV 25-95MM² PDE	EMENDA CONTRATIL A FRIO; ISOLAÇÃO: 8,7/15KV; SECAO DOS CONDUTORES APLICAVEIS: 25 - 95MM²; TIPO: RETA; MATERIAL DA LUVA DE EMENDA: LIGA DE ALUMINIO ESTANHADO; TIPO DA LUVA DE EMENDA: TORQUIMETRICA; MATERIAL DA BLINDAGEM: FIOS DE COBRE; MATERIAL DO REVESTIMENTO POLIMERICO: EPDM; COR: CINZA OU PRETA; APLICACAO: REDE SUBTERRANEA DE MEDIA TENSAO; NORMAS/ESPECIFICACOES TECNICAS APLICAVEIS: ET.00156.EQTL; STATUS MATERIAL: MATERIAL PADRAO EQUATORIAL (COMPRA LIBERADA)-PDE; SUBSTITUTO: NAO APLICAVEL.
2	124430023	EMENDA CONT FRIO 8,7/15KV 120-240MM² PDE	EMENDA CONTRATIL A FRIO; ISOLAÇÃO: 8,7/15KV; SECAO DOS CONDUTORES APLICAVEIS: 120 - 240MM²; TIPO: RETA; MATERIAL DA LUVA DE EMENDA: LIGA DE ALUMINIO ESTANHADO; TIPO DA LUVA DE EMENDA: TORQUIMETRICA; MATERIAL DA BLINDAGEM: FIOS DE COBRE; MATERIAL DO REVESTIMENTO POLIMERICO: EPDM; COR: CINZA OU PRETA; APLICACAO: REDE SUBTERRANEA DE MEDIA TENSAO; NORMAS/ESPECIFICACOES

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO	Homologado er 28/12/2023	n:	Página: 15 de 21	
Título: Emenda Reta Co	ET.00156.EQT	L	Revisão: 01		
Classificação das informações: X PúblicoInternoRestritoConfidencia					

ORDEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
			TECNICAS APLICAVEIS: ET.00156.EQTL; STATUS MATERIAL: MATERIAL PADRAO EQUATORIAL (COMPRA LIBERADA)-PDE; SUBSTITUTO: NAO APLICAVEL.
3	124430008	EMENDA CONT FRIO 12/20KV 95- 120MM <sup>2</sup> MNT	EMENDA CONTRATIL A FRIO; ISOLAÇÃO: 12/20KV; SECAO DOS CONDUTORES APLICAVEIS: 95 - 120MM²; TIPO: RETA; MATERIAL DA LUVA DE EMENDA: LIGA DE ALUMINIO ESTANHADO; TIPO DA LUVA DE EMENDA: TORQUIMETRICA; MATERIAL DA BLINDAGEM: FIOS DE COBRE; MATERIAL DO REVESTIMENTO POLIMERICO: EPDM; COR: CINZA OU PRETA; APLICACAO: REDE SUBTERRANEA DE MEDIA TENSAO; NORMAS/ESPECIFICACOES TECNICAS APLICAVEIS: ET.00156.EQTL; STATUS MATERIAL: MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DA MANUTENÇÃO (COMPRA PARA MANUTENÇÃO) - MNT; SUBSTITUTO: NAO APLICAVEL.
4	124430024	EMENDA CONT FRIO 20/35KV 25- 95MM² PDE	EMENDA CONTRATIL A FRIO; ISOLAÇÃO: 20/35KV; SECAO DOS CONDUTORES APLICAVEIS: 25 - 95MM²; TIPO: RETA; MATERIAL DA LUVA DE EMENDA: LIGA DE ALUMINIO ESTANHADO; TIPO DA LUVA DE EMENDA: TORQUIMETRICA, MATERIAL DA BLINDAGEM: FIOS DE COBRE; MATERIAL DO REVESTIMENTO

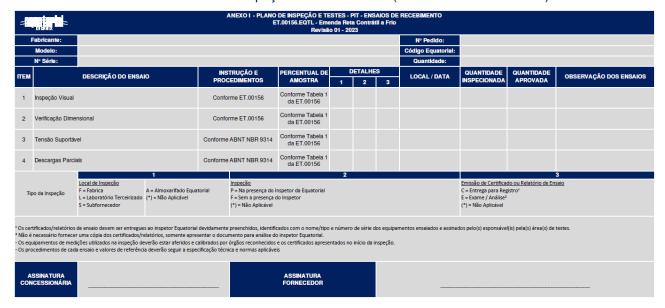


ORDEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
			POLIMERICO: EPDM; COR: CINZA OU
			PRETA; APLICACAO: REDE
			SUBTERRANEA DE MEDIA TENSAO;
			NORMAS/ESPECIFICACOES
			TECNICAS APLICAVEIS:
			ET.00156.EQTL; STATUS MATERIAL:
			MATERIAL PADRAO EQUATORIAL
			(COMPRA LIBERADA)-PDE;
			SUBSTITUTO: NAO APLICAVEL.
			EMENDA; CONTRATIL A FRIO;
			ISOLAÇÃO: 20/35KV; SECAO DOS
			CONDUTORES APLICAVEIS: 120 -
			240MM <sup>2</sup> ; TIPO: RETA; MATERIAL DA
			LUVA DE EMENDA: LIGA DE ALUMINIO
			ESTANHADO; TIPO DA LUVA DE
			EMENDA: TORQUIMETRICA; MATERIAL
			DA BLINDAGEM: FIOS DE COBRE;
5	124430025	EMENDA CONT FRIO 20/35KV	MATERIAL DO REVESTIMENTO
		120-240MM² PDE	POLIMERICO: EPDM; COR: CINZA OU
			PRETA; APLICACAO: REDE
			SUBTERRANEA DE MEDIA TENSAO;
			NORMAS/ESPECIFICACOES
			TECNICAS APLICAVEIS:
			ET.00156.EQTL; STATUS MATERIAL:
			MATERIAL PADRAO EQUATORIAL
			(COMPRA LIBERADA)-PDE;
			SUBSTITUTO: NAO APLICAVEL.



#### 10 ANEXOS

Anexo I – Plano de Inspeções e Testes – PIT (Ensaios de Recebimento)



Nota 9: Plano de amostragem e testes disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

Anexo II – Folhas de Dados e Características Garantidas

-80	ANEXO II - FOLHA DE DADOS TECNICOS E CARACTERISTICAS GARANTIDAS  ET.00156.EQTL - Emenda Reta Contrátil a Frio Revisão 01 - 2023					
DIST	RIBUIDORA					
FORM	IECEDOR					
PEDII	DO DE COMPRA					
CÓDI	GO FORNECEDOR					
CÓDI	GO					
	RIÇÃO BREVE					
	NTIDADE					
NOR						
ITEM		DESCRIÇÃO	UND	ESPECIFICADO	GARANTIDO	
1	Aplicação do Materia		-	Em cabos isolados em XLPE ou EPR		
2	Tensão de Isolament	0	kV	8,7/15 - 12/20 ou 20/35		
3	Tipo da Luva de Eme	enda	-	Torquimétrica		
4	Material da Luva de l	Emenda	-	Liga de alumínio estanhado		
5	Seção dos Condutor	es Aplicáveis	mm²	25-95, 95-120 ou 120-240		
6	Material da Blindage	n	-	cobre		
7	Espessura da Malha	de Cobre	mm <sup>2</sup>	25 (mínimo)		
8	Tipo do Revestiment	o Polimérico	-	Contrátil a frio		
9	9 Material do Revestimento Polimérico		-	Elastômeros a base de silicone		
10	Resistência ao Trilha	mento Elétrico do Revestimento Polimérico	kV/mm	3,6 (mínimo)		
-11	Comprimento Total d	a Emenda Aplicada	mm	450 (8,7/15 ou 12/20) ou 650 (20/35)		
12	Faixa de Aplicação (I	Diâmetro sobre a Isolação Mínimo e Máximo)	mm	-		

Nota 10: Folha de dados disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Homologado e 28/12/2023	m:	Página: 18 de 21
Título: Emenda Reta Co	ET.00156.EQ	ΓL	Revisão: 01		
Classificação das inforr	mações: X Público _	Interno	Restrito	Conf	idencial

Anexo III – Quadro de Desvios Técnicos e Exceções

	te elle l	ANEXO III - DECLARAÇÃO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES
ENERGIA		ET.00156.EQTL - Emenda Reta Contrátil a Frio Revisão 01 - 2023
CLIENTE		THE FIGURE OF LOCAL
PROPONE	NTE	
N° DA PRO	POSTA	
CÓDIGO		
DESCRIÇÂ	O BREVE	
QUANTIDA	ADE	
ITEM		DESCRIÇÃO DOS DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

Nota 11: Quadro de desvios técnicos e exceções disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

GRUPO CONTROL ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO '	TÉCNICA	Homologado em: 28/12/2023	Página: 19 de 21
Título: Emenda Reta Co	ontrátil a Frio	ET.00156.EQTL	Revisão: 01	
Classificação das inform	mações: X Público	RestritoCon	fidencial	

## 11 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	24/12/2018	Geral	Revisão inicial para o novo padrão de documentos Equatorial Energia. Esta revisão dá continuidade a revisão 01 do antigo padrão ET.31.156.	Francisco Carlos Martins Ferreira
		Geral	Revisão geral para o novo padrão de documentos do Grupo Equatorial Energia.	
		1	Atualização do campo de aplicação do documento	
		2	Atualização das responsabilidades	
		3	Atualização das definições	
		4	Atualização das referências técnicas	
01	27/12/2023	5.5	Foi inserido o tipo de embalagem do material	Fabrício Luis Silva
		5.6	Foi inserido o item Garantia	
		5.7	Foi inserido o item Apresentação da Proposta Técnica e Documentos Exigidos	
		5.8	Foi inserido o item Homologação de Fornecedores	
		6	Foram inseridos os itens com as características construtivas dos materiais utilizados na emenda reta contrátil a frio	
		8	O Desenho 1 foi atualizado	



Tabela 2	Foi inserido o código da emenda reta 12/20 kV para aplicação em manutenção da rede subterrânea com cabos de isolação 12/20 kV
9	Foi inserido o item Códigos Padronizados
Anexo I	Foi atualizado o plano de inspeções e testes para os ensaios de recebimento
Anexo II	Foi atualizada a folha de dados e características garantidas

## 12 APROVAÇÃO

## **ELABORADOR (ES)**

Fabrício Luis Silva - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

## **REVISOR (ES)**

Carlos Henrique da Silva Vieira - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

## APROVADOR (ES)

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

